

APOIO EMOCIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS: A ATUAÇÃO MÉDICA DURANTE O TRATAMENTO E NO LUTO FAMILIAR

Maria Clara Bigio Guillaumon¹; Lara Carmelin Brasil¹; Maria Fernanda Soler Cunha¹; Marina Gottlob Del Nery¹; Karina Torres Pomini².

- 1- Discente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.
- 2- Docente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: Em 2024, cerca de 625 mil brasileiros necessitaram de cuidados paliativos para doenças graves/terminais, visando qualidade de vida. Pacientes e famílias enfrentam luto desassistido e desafios psicológicos. O apoio emocional médico é crucial; urge capacitação e políticas humanizadas. **OBJETIVO(S):** Identificar evidências sobre o papel médico no tratamento e luto familiar em cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa no PubMed/Medline buscou evidências sobre o papel médico no tratamento e luto familiar em cuidados paliativos. Termos-chave incluíram "palliative care", "grief", "communication" e "physician's role". Filtros: jun/2024-jun/2025, texto completo gratuito, inglês. Dos 248 resultados, 14 artigos foram selecionados e analisados criticamente. **RESULTADOS:** Análise mostrou centralidade da comunicação e apoio emocional. Destacam-se guias de comunicação, ferramentas de envolvimento parental (revisão óbitos), e suporte a enfermeiros paliativistas neonatais. Impacto negativo da COVID-19 na comunicação hospitalar. Gestão antecipatória do luto e conversas de condolências mostraram-se protetoras. Lacunas em pesquisas: populações específicas, comunicação de prognóstico. **DISCUSSÃO:** Comunicação eficaz e suporte emocional são pilares da qualidade paliativa e manejo do luto. Percepção negativa, sob estresse, reforça necessidade de capacitação e políticas. Codesign e escuta ativa são cruciais para abordagens humanizadas. Luto antecipatório/pós-óbito com suporte multidisciplinar é protetor. Falta de recursos, sobrecarga e barreiras culturais desafiam cuidados compassivos, exigindo investimento em treinamento. **CONCLUSÕES:** Papel da equipe de saúde é determinante no suporte emocional e manejo do luto em cuidados paliativos. Comunicação compassiva e intervenções estruturadas são essenciais. Promover cuidado humanizado com capacitação e suporte institucional é prioritário para mitigar sofrimento e garantir fim de vida digno. **PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados paliativos; Apoio ao Luto; Óbito.